



Food and Agriculture Organization
of the United Nations

Paper for 2025 GFFA

Título do projeto:

Rumo ao estabelecimento da Parceria Bioeconômica Global para Sistemas Agroalimentares Sustentáveis

Duração do projeto:

1 de dezembro de 2024 a 31 de maio de 2025.

Financiamento:

Ministério Federal da Alimentação e Agricultura (BMEL): Fundo Fiduciário Bilateral com a FAO.

Contexto:

O trabalho da FAO (Organização para a Alimentação e Agricultura) na área da bioeconomia começou há 10 anos com a publicação do [Comunicado da 7.ª Cúpula de Ministros da Agricultura de Berlim](#), realizada no âmbito do Global Forum for Food and Agriculture (GFFA) em 2015. Nessa cúpula se defendeu que *“a FAO continue e intensifique seu trabalho pelo papel prioritário da segurança alimentar na bioeconomia e providencie informação e consultoria política pertinente em benefício de seus membros”* e se reconheceu que a FAO, em cooperação com outros parceiros, oferece uma plataforma adequada para a *“ação concreta e cooperação internacional que são necessárias para usufruir das oportunidades oferecidas pela bioeconomia sustentável para a agricultura e o desenvolvimento rural, garantindo a primazia da segurança alimentar e da nutrição.”*

O Comunicado do GFFA em 2015 conduziu à elaboração do projeto GCP/GLO/661/GER “Stock taking and analysis of existing national bioeconomy strategies, policies and programmes (STBP)” seguido do projeto GCP/GLO/724/GER “Towards Sustainable Bioeconomy Guidelines” (SBG) (2017-2023), apoiados pela Alemanha (BMEL). Em 2024, os órgãos diretivos da FAO, como a 27.ª sessão do Comitê de Silvicultura ([COFO/2024/REP](#)) e a 29.ª sessão do Comitê de Agricultura

(C2025/21), reconheceram a necessidade de intensificar a cooperação. Esse projeto é uma resposta direta a essa necessidade global.¹

Resumo do projeto:

O objetivo principal do projeto é definir e preparar a proposta dos Termos de Referência (ToR) e um Quadro de Governança para a **Parceria Global de Bioeconomia para Alimentação e Agricultura Sustentáveis (GP-BSFA)** de uma forma transparente, inclusiva e geograficamente representativa (através de pesquisas e consultas multilaterais em nível global e regional, incluindo membros da FAO, parceiros e outros). Os ToR irão incluir uma descrição da proposta de mandato, dos objetivos, dos princípios orientadores, da estratégia financeira a longo prazo, do estatuto de membro, dos pilares e do mecanismo de coordenação/funções do secretariado.

O GP-BSFA vai se tornar um catalisador para

- o desenvolvimento de políticas, estratégias e planos de bioeconomia;
- o desenvolvimento de capacidades e de redes de conhecimento;
- e a criação de incentivos em nível global, regional, nacional e subnacional,
- em linha com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, assegurando ao mesmo tempo a segurança alimentar e nutricional global e contribuindo assim para a implementação do Direito à Alimentação.

Os resultados serão ToR detalhados e um Quadro de Governança que serão preparados após uma série de consultas globais e regionais. O projeto irá se beneficiar do papel consultivo de peritos tanto da FAO como externos à FAO, incluindo o International Sustainable Bioeconomy Working Group (Grupo de Trabalho Internacional para a Bioeconomia Sustentável, ISBWG). As consultas serão organizadas em torno de questões pertinentes à ação nacional, ao conhecimento, ao financiamento e a políticas coerentes para o desenvolvimento sustentável. O resultado dessas consultas que visam o estabelecimento de uma parceria será também utilizado em outros fóruns, como p. ex. a **Iniciativa de Bioeconomia do G20 sob a presidência da África do Sul**.

As consultas acerca do foco técnico da Parceria serão estruturadas em torno dos **quatro pilares** acima mencionados:

- **O Pilar da Ação Nacional** irá incluir temas relativos ao apoio coletivo de meios para acelerar a ação em nível nacional e regional, quando necessário,

¹ Para mais detalhes, ver seção **2.6. Intersectoral policies and the enabling environment for a sustainable bioeconomy** em FAO (2024b)

incluindo transferência de tecnologia, consultoria, fortalecimento de capacidades, treinamento, partilha de conhecimentos, cooperação triangular e outras formas de assistência técnica.

- O **Pilar do Conhecimento** irá abordar lacunas e a procura de cooperação e coordenação em matéria de dados, critérios e indicadores de sustentabilidade, lições aprendidas e a facilitação de uma interface entre ciência e política.
- Os debates no âmbito do **Pilar do Financiamento** visam formas de catalisar e aumentar recursos financeiros para compromissos nacionais de bioeconomia através de fundos, parcerias público-privadas e outros meios.
- O **Pilar das Sinergias de Desenvolvimento Sustentável** visa integrar desenvolvimentos de bioeconomia em enquadramentos e mecanismos relevantes de desenvolvimento sustentável, incluindo no comércio e em Acordos Ambientais Multilaterais (MEA) em nível global, regional e nacional.